

**FELIZ PÁSCOA****INFORMAÇÃO SEMANAL**

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DE IMPRENSA	11
✓ INSCRIÇÕES ABERTAS – REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA	15

**Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA**[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **UNIÃO EUROPEIA** – Um ano de experiência de implementação da nova Visão sobre Agricultura e Alimentação
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – Grupo de especialistas do EFSCM analisou a situação no Médio Oriente e possíveis impactos na cadeia de abastecimento; próxima reunião deverá ter lugar em abril, reunindo representantes dos setores e dos Estados-membros
- **ACORDOS COMERCIAIS** – Ponto de situação e perspetivas para os diferentes acordos
- **BOLSA DO PORCO (26/03/2026)**: Subida para 1, 882 €/kg carcaça (+0,030 €)
- **BOLSA DO BOVINO (26/03/2026)**: Descida de 0,04 €/Kg carcaça nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 23/03/2026 a 29/03/2026)**:
  - AVES**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas
  - BOVINOS**: Manutenção foi a nota dominante; Castelo Branco e Guarda em contraciclo
  - SUÍNOS**: Subida nos porcos e estabilidade nos leitões
  - OVINOS**: Tendência mista, maioritariamente de manutenção
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Plano Estratégico da PAC e aprovação em Conselho de Ministros da Ação para Economia Circular 2025-2030.
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o orçamento comunitário e as ajudas da PAC, bem como as reivindicações dos produtores, nacionais e de Espanha; CAP apresenta ao Ministro da Agricultura plano de biossegurança para as explorações pecuárias.
- **INSCRIÇÕES ABERTAS**: Reunião Geral da Indústria, dia 28 de abril, no Hotel VIP Executive Santa Iria

### **UNIÃO EUROPEIA – Um ano de experiência de implementação da nova Visão sobre Agricultura e Alimentação**

O presidente da FEFAC, Pedro Cordero, participou na 7ª Reunião do Conselho de Administração da Agricultura e Alimentação (EBAF) realizada nos dias 23 e 24 de março (Alexander Döring substituiu Pedro Cordero no segundo dia), focada na troca de opiniões sobre o primeiro ano de experiência na implementação da nova Visão sobre Agricultura e Alimentação ([o resumo da Visão e o EU Tracker](#)).

O Comissário Europeu de Agricultura, Christophe Hansen, apresentou as principais áreas de progresso do trabalho, referindo-se aos diferentes pacotes de simplificação, à evolução do quadro de políticas comerciais, ao acordo de livre comércio e às negociações em andamento sobre o orçamento do QFP/PAC.

O EBAF utilizou um novo método de trabalho ao criar 3 grupos, um dos quais foi copresidido por Pedro Cordero.

**Os membros do EBAF destacaram a necessidade de abordar como prioridade as principais vulnerabilidades e dependências estratégicas da UE em segurança alimentar, por exemplo, fertilizantes.**

**A FEFAC ressaltou que esta vulnerabilidade também é relevante para aditivos essenciais para a alimentação e proteínas.**

O COPA/COGECA referiu-se à necessidade de dispormos de uma melhor preparação para crises e solicitou medidas direcionadas para aliviar o aumento dos custos dos fatores de produção para os agricultores.

Outros membros do EBAF apontaram o risco de inflação dos preços dos alimentos na UE e a necessidade de definir medidas de mitigação, incluindo os stocks de segurança.

Todos os membros do Conselho concordaram que essa abordagem de trabalho se mostrou mais produtiva do que discussões anteriores ao nível plenário, que frequentemente escalavam em discussões "acaloradas", sem resultados concretos, e ausência de orientações mais claras para a DG AGRI.

A próxima reunião do EBAF será dedicada à resiliência climática (junho de 2026, data a ser fixada), com outra reunião sobre medidas de simplificação planeada para o mês de outubro.

### **SEGURANÇA ALIMENTAR - Grupo de especialistas do EFSCM analisou a situação no Médio Oriente e possível impacto na cadeia de abastecimento**

Pierre Bascou, Diretor Geral Adjunto da DG AGRI, abriu a reunião ad hoc do grupo de especialistas da EFSCM (representantes de Stakeholders e Estados-membros), afirmando que a Comissão Europeia está a monitorizar o impacto da situação do Médio Oriente na segurança alimentar da UE, o que se soma a outros desafios ligados a doenças animais, impacto climático e relações comerciais erráticas.

Quatro semanas após o início da ação militar, a UE não teme impactos diretos na disponibilidade de alimentos, mas vê um risco crescente para a sua acessibilidade.

A Comissão está a avaliar os impactos diretos e indiretos, com foco específico na energia, fertilizantes e fluxos comerciais da cadeia agroalimentar, convidando os Estados-membros e partes interessadas a partilharem as suas reflexões e preocupações do mercado.

## **Apresentações e troca de informações**

Os especialistas do mercado da DG AGRI partilharam a sua análise sobre os impactos nos fluxos comerciais das cadeias agroalimentares, observando que 20% do comércio agroalimentar é canalizado para os países do Oriente Médio como destinos-chave, principalmente como produtos agroalimentares transformados (incluindo laticínios, farinha de trigo, e vinhos e destilados).

Sobre as importações de fertilizantes, a DG AGRI referiu-se ao aumento de preços nos últimos 5 meses para fertilizantes azotados (incluindo ureia), mas também observou um aumento nos preços do fosfato proveniente de Marrocos, que depende das importações de enxofre dos Estados do Golfo.

A CELCAA (EUCOLAIT) confirmou que 6% dos produtos lácteos da UE destinam-se aos Estados do Golfo, destacando os atuais desafios logísticos para redirecionar o comércio por portos abertos e rotas terrestres.

O COPA/COGECA ressaltou o impacto adverso dos aumentos massivos de preços dos fertilizantes, também provocado pela aplicação do CBAM e das tarifas antidumping da UE para importações de fertilizantes e diesel, enquanto os preços do leite permanecem estáveis, referindo-se a custos adicionais dos fatores de produção, incluindo as embalagens.

A Fertiliser Europe, no entanto, afirmou que não faltam fertilizantes, mas confirmou o impacto direto nos preços do fosfato, mesmo para produtores da UE que exigem importação de enxofre.

A Associação da Cadeia de Frio da UE abordou a interrupção temporária do comércio, mas também observou a necessidade de desenvolver medidas de contingência para se preparar para um cenário de maior gravidade, baseado num período prolongado de escalada de conflitos militares.

A Irlanda enfatizou a necessidade de enfrentar os impactos económicos adversos para a cadeia agroalimentar a nível nacional, destacando o seu próprio programa nacional para oferecer um reembolso fiscal para o diesel aos agricultores até final de junho de 2026.

A DG AGRI apontou para uma informação partilhada com os Estados-membros para questionar sobre as medidas atuais ou planeadas para mitigar os impactos nas respetivas cadeias agroalimentares.

A FDE ressaltou a importância do Oriente Médio para as exportações alimentares da UE e apontou desafios logísticos adicionais ligados ao desvio através do Cabo da Boa Esperança. Também mencionaram o impacto negativo dos preços voláteis da energia e a possível escassez resultante dos problemas com o amoníaco.

A EUROPEN confirmou o aumento do custo dos materiais de embalagem, devido ao aumento dos custos de frete, resultante do redirecionamento de matérias-primas necessárias via Cabo da Boa Esperança.

**A FEFAC apontou aumentos significativos de preço nos aditivos essenciais para rações, depois de várias notificações de Força Maior, que afetam principalmente a metionina (aumento de preço de até 80%). A FEFAC também observou aumentos de dois dígitos nos preços de outros aminoácidos e muitas vitaminas essenciais nas últimas 4 semanas, que se somam às tarifas antidumping da UE fixadas para certos aditivos. Finalmente, expressou preocupações sobre os efeitos colaterais do custo das proteínas racionais Hi-Pro numa situação de mercado deprimida, com os preços dos produtos animais 30 a 40% abaixo dos níveis registados há 1 ano.**

A COCERAL destacou a necessidade urgente de encontrar uma solução para muitos navios bloqueados, observando que normalmente 600 mil toneladas por mês de matérias-primas são enviadas pelo Estreito de Ormuz, e pediu a replicação de uma iniciativa semelhante ao Corredor dos Cereais do Mar Negro. Também destacou pressões adicionais esperadas na cadeia de

abastecimento para o envio de cereais e soja para a UE, resultantes de medidas legislativas existentes ou novas da UE, incluindo a EUDR, que precisam ser abordadas pela Comissão Europeia.

Alemanha e Finlândia agradeceram à CE pela valiosa reunião de partilha de informações e apresentaram informações adicionais sobre impactos diretos a nível nacional e medidas planeadas em conjunto com a Comissão.

O JRC apontou para investigações adicionais para estimar a capacidade atual de armazenagem do setor privado da UE, incluindo fertilizantes ao nível das explorações agrícolas.

Os serviços da DG AGRI agradeceram a todos, as diferentes contribuições, relevando a necessidade em adotar uma abordagem holística para avaliar os riscos atuais da cadeia de abastecimento alimentar da União Europeia. Relembrou que já foram agendadas reuniões do Observatório do Mercado de Fertilizantes e de um grupo do EFSCM sobre o tema da armazenagem.

A próxima reunião ad hoc do grupo de especialistas EFSCM sobre a situação do Oriente Médio deverá ocorrer antes do final de abril de 2026.

Veja aqui as [Apresentações relevantes](#).

## **ACORDOS COMERCIAIS – Ponto de situação e perspetivas para os diferentes acordos**

No dia 26 de março, o Parlamento Europeu adotou a sua posição sobre dois regulamentos que implementam os aspetos tarifários do acordo comercial Turnberry de 2025, entre a UE e os EUA, abrindo caminho para negociações com o Conselho sobre o texto legal final.

As medidas eliminam a maioria das tarifas sobre produtos industriais dos EUA e concedem acesso preferencial a produtos selecionados de produtos agrícolas e da pesca dos EUA, em conformidade com os compromissos firmados no verão de 2025.

Os eurodeputados reforçaram a cláusula de suspensão para que a Comissão possa propor a suspensão total ou parcial das preferências caso os EUA imponham tarifas adicionais acima do limite de 15%, introduzam novas tarifas sobre as exportações da UE, ou, de forma mais ampla, minem os objetivos do acordo ou discriminem operadores da UE.

Uma nova cláusula condiciona os cortes tarifários da UE à implementação prévia dos EUA, notadamente a redução das tarifas sobre produtos da UE com teor de aço e alumínio abaixo de 50%, chegando a um máximo de 15%. Para produtos com teor de aço e alumínio acima de 50%, se as tarifas dos EUA não forem reduzidas para 15%, as preferências tarifárias da UE para aço, alumínio e derivados dos EUA expirariam seis meses após a aplicação.

Os eurodeputados também inseriram uma cláusula de "caducidade" que estabelece uma data de expiração para 31 de março de 2028 para o regulamento principal, com qualquer extensão exigindo uma nova proposta legislativa e avaliação de impacto. Um mecanismo de salvaguarda encarrega a Comissão de monitorizar os volumes de importação e permite a suspensão temporária dos cortes tarifários caso as importações dos EUA em determinado grupo de produtos aumentem pelo menos 10% e causem sérios danos à indústria da UE.

O Parlamento aprovou as duas leis por ampla maioria, dando ao relator um mandato para negociar com os Estados-membros, enquanto insiste que as preferências só se aplicam quando os EUA tenham cumprido plenamente a sua parte do acordo.

Entretanto, UE e a Austrália concluíram negociações sobre um acordo de livre comércio em 24 de março, eliminando tarifas sobre quase todas as exportações agroalimentares da UE e

limitando o acesso para importações sensíveis por meio de contingentes tarifários (TRQ) e cláusulas de salvaguarda.

O acordo baseia-se num superavit agroalimentar existente de cerca de EUR 2,3 mil milhões a favor da UE, e é apresentado pela Comissão como uma expansão das oportunidades de exportação para os produtores europeus, enquanto aplica limites a setores sensíveis. Camberra espera que 98% do valor atual das suas exportações para a UE entrem livremente no espaço da União Europeia.

Para os exportadores da UE, este acordo de livre comércio (ALC) remove tarifas sobre produtos-chave como queijo, vinho, alimentos transformados, chocolate e muitos produtos como frutas, em alguns casos desde o primeiro dia da aplicação.

O acordo concede proteção a 165 Indicações Geográficas Alimentares da UE e 231 IG, juntamente com um acordo para os vinhos que abrange mais de 1.600 nomes de vinhos da UE, permitindo o uso faseado ou com direitos adquiridos de certos termos na Austrália.

Os setores dos laticínios e vinhos da UE destacam o acesso livre de tarifas para queijos e a eliminação da tarifa australiana de 5% sobre o vinho, combinada com o reforço do reconhecimento de IG e procedimentos simplificados.

No lado das importações, o acesso à carne bovina é canalizado por meio de dois TRQ totalizando 30.600 toneladas, implementadas ao longo de dez anos, dos quais 55% é livre de impostos sob condição de alimentação proveniente de pastagem e 45% enfrentam uma taxa de 7,5%; no seu conjunto, tal representa cerca de 0,5% do consumo de carne bovina da UE e menos de 2% das exportações de carne bovina da Austrália. A carne de ovino e caprino recebe quotas isentas de direitos de 25.000 toneladas, introduzidas ao longo de sete anos, com um terço disponível na entrada em vigor e 27% reservado para produtos congelados, equivalente a cerca de 4% do consumo da UE e limitado a sistemas de alimentação em pastagens.

O acordo inclui um mecanismo bilateral de salvaguarda e um regulamento de implementação planeado da UE para permitir restrições rápidas caso as importações disparem ou os preços caiam drasticamente, enquanto ambas as partes se comprometem a respeitar os requisitos sanitários e fitossanitários da UE e a cooperar em sistemas alimentares sustentáveis, bem-estar animal e utilização de antimicrobianos.

O COPA/COGECA argumenta que as concessões em carne bovina, carne de ovinos, açúcar e arroz, quando combinadas com outros acordos comerciais como o Mercosul e a quota de açúcar do Brasil, fazem parte de um *“mau período”* para a agricultura e defendem uma abordagem mais sistemática para o impacto cumulativo dos ALC e mais ferramentas operacionais de salvaguarda para os agricultores europeus.

**Fonte:** Comissão Europeia, FEAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 26 de março de 2026

**1,882 € (Subida de 0,030€)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	26 de março	1,270	Lérida: Euros peso/vivo
França	26 de março	1,420	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	23 de março	1,410	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	26 de março	1,260	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	25 de março	1,700	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 02 de abril de 2026, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 12 de 26 de março de 2026

**TENDÊNCIA:** Descida de 0,04 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias

O resultado desta sessão da bolsa foi de descida de 0,04 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,77
Novilhas	7,77
Vitela	8,75
Vacas	5,40

**Observações:** as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 2 de abril de 2026, pelas 18:00h.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,55	-0,66%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,60	-0,75%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,85	7,85	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	650,00	650,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,85	7,60	-3,18%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,75	6,75	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,70	7,70	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,50	8,33%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,88	14,67%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,00	-9,09%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	sc	2,40	-
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	sc	2,30	-
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	sc	sc	-

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	1,63	1,65	1,23%
Beira Interior	1,65	1,71	3,64%
Beira Litoral	1,63	1,68	3,07%
Entre Douro e Minho	1,71	1,78	4,09%
Ribatejo e Oeste	1,60	1,70	6,25%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,64</b>	<b>1,73</b>	<b>5,49%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,50	4,50	0,00%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,17	4,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,20	4,20	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	231,00	234,00	1,30%
Cevada Forrageira (Hexástica)	232,00	233,00	0,43%
Milho Forrageiro	230,00	230,00	0,00%

Semana Anterior: De 16 a 22/03/2026  
 Semana Corrente: De 23 a 29/03/2026  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

Nº 2.927 / BOLETÍN MERCOLLEIDA

18

Del 23 al 27 de marzo de 2026



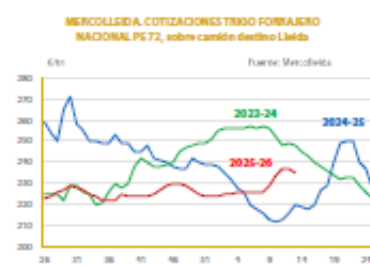
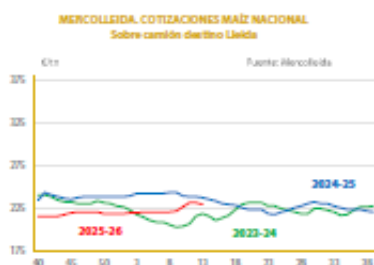
## CEREALES Y PIENSOS

### Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 27 de marzo

Producto	Tiempo	Posición	20 marzo	27 marzo	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	242,00	240,00	-2,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	237,00	235,00	-2,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	239,00	236,00	-3,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	233,00	229,00	-4,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Abril-junio	s/Tarr/almacén	233,00	230,00	-3,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ago-diciembre	s/Tarr/almacén	235,00	234,00	-1,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	219,00	217,00	-2,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Malz nacional	Disponible	scd Lleida	231,00	229,00	-2,00	30 días
Malz francés	Disponible	scd Lleida	233,00	231,00	-2,00	15 días
Malz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	227,00	225,00	-2,00	Contado
Malz importación	Abril-junio	s/Tarr/almacén	228,00	226,00	-2,00	Contado
Malz importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	226,00	226,00	0,00	Contado
Malz importación	Mar-diciembre	s/Tarr/almacén	226,00	225,00	-1,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	505,00	500,00	-5,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	398,00	410,00	+12,00	Contado
Harina soja importación 47%	Abril	s/Tarr/Barna/alm	398,00	403,00	+5,00	Contado
Harina soja importación 47%	Abr-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	365,00	363,00	-2,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	205,00	215,00	+10,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	208,00	215,00	+7,00	Contado
Harina girasol alta proteina 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	274,00	274,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	257,00	260,00	+3,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible abril	s/Tarr/almacén	245,00	260,00	+15,00	Contado
Harina colza 00 importación	Mayo-julio	s/Tarr/almacén	255,00	265,00	+10,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	220,00	227,00	+7,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible abril	s/Tarr/almacén	298,00	305,00	+7,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	320,00	330,00	+10,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Abril arribada	s/Tarr/almacén	300,00	310,00	+10,00	Contado
DDG importación EE.UU.	May-diciembre	s/Tarr/almacén	273,00	283,00	+10,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.190,00	1.230,00	+40,00	30 días
Aceite crudo de soja	Abril	s/Barna extract	1.188,00	1.230,00	+42,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.165,00	1.149,00	-16,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Marzo	scd Lleida	sin cotiz.	1.070,00		30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Marzo	scd Lleida	sin cotiz.	970,00		30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	233,00	233,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	203,00	203,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	192,00	192,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
I Série – nº 58 – Suplemento – 24 de março de 2026

## Resolução do Conselho de Ministros n.º 58/2026

Aprova o Plano de Ação para a Economia Circular 2025-2030 [PDF](#)

Diário da República  
II Série – nº 59 – Suplemento – 25 de março de 2026

## Despacho n.º 3941-A/2026

Determina os requisitos de biossegurança e outras regras para centros de agrupamento de ungulados e para eventos ocasionais com animais [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L – 26 de março de 2026

## Regulamento de execução (UE) 2026/174 da Comissão, de 21 de janeiro de 2026,

Que completa o Regulamento (UE) 2021/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante aos procedimentos e prazos de apresentação pelos Estados-Membros dos pedidos de alterações estratégicas e de notificações de outras alterações dos planos estratégicos da PAC [PDF](#)

# RECORTES DE IMPRENSA



29.março.2026

## PORTUGAL COM CORTE DE 12% NO ENVELOPE NACIONAL NO PRÓXIMO ORÇAMENTO DA UE

A mudança na filosofia de atribuição e distribuição dos fundos agrícolas e regionais de gestão partilhada, as transferências directas de Bruxelas para Portugal vão encolher dos 32,9 mil milhões de euros inscritos no actual quadro plurianual.

O envelope nacional de Portugal no próximo orçamento comunitário para 2028-24 vai ter um corte de 12% face ao montante do actual quadro financeiro, em resultado da nova arquitectura que junta os pagamentos da Política Agrícola Comum e as subvenções da Política de Coesão num único plano estratégico de reformas e investimentos, aponta um documento interno do Parlamento Europeu, a que o jornal “Público” teve acesso.

De acordo com o “Público”, a mudança na filosofia de atribuição e distribuição dos fundos agrícolas e regionais de gestão partilhada, as transferências directas de Bruxelas para Portugal vão encolher dos 32,9 mil milhões de euros inscritos no actual quadro plurianual, para os 28,9 mil milhões de euros no próximo ciclo de programação (valores a preços constantes de 2025).



## COMISSÃO CONGRATULA-SE COM ACORDO HISTÓRICO PARA REFORMAR A UNIÃO ADUANEIRA DA UE

A Comissão congratula-se com o acordo hoje alcançado entre o Parlamento Europeu e o Conselho, que prevê uma reforma histórica da União Aduaneira da UE. A reforma mais ambiciosa das regras aduaneiras da UE desde 1968 introduz novas medidas para o comércio eletrónico e lança uma arquitetura aduaneira moderna e baseada em dados que simplifica os procedimentos e aumenta a eficiência. Com estas melhorias vitais em vigor, as alfândegas europeias estarão equipadas para se adaptarem ao panorama em rápida mutação do comércio internacional.

As autoridades aduaneiras enfrentam atualmente uma multiplicidade de desafios, incluindo um aumento súbito das importações de comércio eletrónico de baixo valor, o aumento do risco de produtos não seguros e fraude, a alteração da dinâmica geopolítica do comércio e as ameaças da criminalidade organizada e do contrabando. As alfândegas desempenham um papel vital na manutenção da segurança do mercado único e dos seus cidadãos.

Estão disponíveis mais informações online no [comunicado de imprensa](#), nas [perguntas e respostas](#) e na [ficha informativa](#).

Fonte: [Comissão Europeia](#)



## AGRICULTORES PEDEM 190 MILHÕES PARA O SETOR

Só em março o combustível pesou mais 12 milhões de euros na carteira dos agricultores. O apoio de 10 cêntimos por litro cobre só 3 milhões de euros. Com os fertilizantes até 30% mais caros, o setor alerta para riscos de produção e competitividade com Espanha.

O recente pacote de medidas aprovado em Conselho de Ministros para mitigar a subida dos preços dos combustíveis está longe de satisfazer o setor agrícola. Apesar do apoio adicional de 10 cêntimos por litro no gasóleo colorido e marcado, os agricultores consideram a resposta insuficiente face ao aumento acumulado dos custos nas últimas semanas.

Segundo Pedro Pimenta, vice-presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), o preço do gasóleo agrícola já subiu cerca de 42 cêntimos por litro desde o início do mês, um agravamento que está a ter um impacto imediato e significativo nas explorações. “Se aumentou 42 cêntimos e nos devolvem 10, continuamos com mais 32 cêntimos em cima. É uma brutalidade”, afirma.

O responsável sublinha que o momento é particularmente crítico para o setor, uma vez que coincide com a instalação das culturas de primavera-verão, caso do tomate, batata, beringelas, pepino, abóbora, feijão, cenoura, beterraba, alface, milho, arroz entre outras. Este é o período em que o consumo de combustível é mais elevado. “Desde 1 de março até dia 30, a agricultura consumiu, em média, mais de um milhão de litros de gasóleo por dia. Este aumento representa mais de 400 mil euros diários de despesa adicional”, explica, acrescentado: “Basta somar e dá cerca de 12 milhões de euros de aumento de custos para os agricultores apenas num mês.”

Continue a ler a notícia [aqui](#)



28.março.2026

## GOVERNO VAI PERMITIR ABATE DE ANIMAIS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS E CRIAR MATADOUROS MÓVEIS

O [Secretário de Estado da Agricultura](#), João Moura, anunciou em [Arronches](#) que o Governo vai avançar com um novo enquadramento legal que permitirá o abate de animais nas próprias explorações agrícolas e a criação de matadouros móveis.

A medida, segundo explicou ao Jornal ODigital.pt, deverá ser aprovada «nas próximas semanas» e visa responder às dificuldades existentes em territórios de baixa densidade, onde a inexistência de matadouros limita a atividade dos produtores.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Digital](#)

**O MINHO**

30.março.2026

## AGRICULTORES GALEGOS DESPEJAM 15.000 LITROS DE LEITE DE CAMIÃO DE VILA DO CONDE

Agricultores e produtores de gado espanhóis intercetaram e despejaram cerca de 15.000 litros de leite de um camião-cisterna oriundo de Vila do Conde, na passada sexta-feira, no município de Curtis, na Corunha, Galiza.

Segundo a União Agrarias, o leite português tinha como destino a fábrica da Inleit em Teixeira, naquela região. O camião em causa é da Prodística, transportadora de Vila do Conde.

A ação faz parte da campanha de iniciativas que a organização agrária tem vindo a realizar nos últimos dias para denunciar a entrada de leite de Portugal e França na Galiza, com a qual se pretende provocar uma descida de preços.

“Estamos fartos de que as indústrias façam o que lhes apetece sem consequências. Enquanto com uma mão recebem ajudas públicas e, para parecer bem, afirmam o seu compromisso com o setor produtor local, pela porta das traseiras importam massivamente leite barato, evitam a negociação coletiva e impõem contratos de adesão com reduções inaceitáveis”, refere a União Agrarias, numa publicação onde partilha o vídeo do leite a ser derramado.

“A Xunta diz que não encontra indícios de uma entrada massiva de leite estrangeiro que esteja a distorcer o mercado. Para nós, basta estarmos à porta das fábricas para comprovar a entrada constante de cisternas”, acrescenta a União Agrarias.

“Não vamos permitir que as indústrias continuem a impor preços e a colocar as explorações agrícolas sob pressão, ignorando a Lei da Cadeia e forçando reduções inaceitáveis e inoportáveis, enquanto aumentam os seus lucros à custa da importação de leite a preços de saldo”, conclui.

Fonte: [O Minho](#)

27.março.2026

### **ENTRE A VONTADE E A CARTEIRA - Pedro Pimentel**

A evolução recente dos padrões alimentares na Europa e, por extensão, em Portugal, não pode ser compreendida sem atender a um contexto mais amplo de transformação social, económica e geopolítica. O relatório “Europe wants to eat better, so why isn’t it happening?”, elaborado pelo EIT Food Consumer Observatory, constitui, neste âmbito, um contributo particularmente relevante, ao evidenciar alguma desarticulação entre intenção e comportamento: os europeus querem comer melhor, mas não conseguem traduzir essa vontade numa prática consistente.

Continue a ler o artigo [aqui](#).

Fonte: [Centromarca](#)



30.março.2026

### **AGRICULTURA NÃO VAI TER CORTES NO PRÓXIMO ORÇAMENTO COMUNITÁRIO, GARANTE MINISTRO**

Agricultura não vai ter cortes no próximo orçamento comunitário, garante ministro Segundo José Manuel Fernandes, Portugal tem 9,9 mil milhões de euros “seguros” para a PAC, e esse valor até pode aumentar para 12,31 mil milhões com a parcela da revisão intercalar do QFP.

Continue a ler o artigo [aqui](#).

Fonte: [Público](#)



30.março.2026

### **CAP APRESENTA PLANO DE BIOSSEGURANÇA PARA EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS**

A proposta entregue ao Ministro da Agricultura visa prevenir a disseminação de doenças emergentes e reemergentes na Europa em território nacional.

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) entregou ao Ministro da Agricultura, na última semana, a proposta para um Plano de Biossegurança para Explorações Pecuárias. Trata-se de um documento elaborado no contexto do agravamento do risco de introdução de doenças animais em território nacional – nomeadamente a Dermatose Nodular Contagiosa, a Peste Suína Africana, entre outras ameaças sanitárias relevantes para o setor pecuário.

Continue a ler o artigo [aqui](#).

Fonte: [Agroportal](#)

# INSCRIÇÕES ABERTAS

## REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA | 28 DE ABRIL



Como habitualmente, a IACA vai realizar mais uma Reunião Geral da Indústria, este ano sob o título "**Desafios e Vulnerabilidades em Tempos de Incerteza**", no próximo dia 28 de abril, no Hotel VIP Santa Iria, em que vamos analisar os impactos no setor da situação geopolítica e o Quadro Financeiro Plurianual, com destaque para o orçamento da PAC, os acordos comerciais, a EUDR, os constrangimentos e vulnerabilidades da Indústria, mas também os desafios e soluções, a implementação do EUDR, sem esquecer o tema da sustentabilidade, com o ponto de situação das propostas de simplificação (Omnibus).

Convidámos igualmente o Ministro da Agricultura e Mar, aguardando-se a confirmação.

De seguida deixamos o [Programa](#) e as inscrições podem ser feitas [AQUI](#).

### PROGRAMA

9 h 30 min - Abertura (Romão Braz, Presidente da IACA, Susana Pombo, Diretora-Geral da DGAV e José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e Mar)

10 h 00 - Eng<sup>o</sup> Eduardo Diniz, Diretor-Geral do GPP (Enquadramento geopolítico e Perspetivas)

10 h 20 - Sustentabilidade: para além do *compliance*, um eixo de criação de valor, Ana Cláudia Coelho (PwC)

10 h 40 - Intervenção da USSEC, Lola Herrera

11 h 00 - Intervalo para café

11h 30 min - EUDR- Obrigação dos operadores, José Manuel Costa (DGAV)

11 h 50 min - Desafios e Vulnerabilidades da Indústria de Alimentação Animal, Pedro Cordero (Presidente da FEFAC)

12 h 20 min - Mesa Redonda moderada por José Diogo Albuquerque (Agroportal)

- José Romão Braz, Presidente da IACA
- Pedro Cordero, Presidente da FEFAC
- Miguel Costa, Presidente da ACICO
- Helena Sanchez, Diretora-Geral da Direção-Geral da Economia

A Mesa-Redonda vai discutir os problemas e oportunidades da cadeia de abastecimento, os acordos comerciais, e os desafios e respostas do Setor, na sequência da intervenção do Pedro Cordero.

13 h 30 min - Encerramento e Almoço